

Quinta-Feira – 28/06/2012

Natali Mendes De Lima
Orientador da pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Kênia Sousa Rios
Universidade Federal do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: Livro didático: continuidades e rupturas frente à implementação da lei 10.639/2003.

RESUMO: A implementação da Lei Federal nº 10.639/03, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394) e que torna obrigatório o ensino de História das Culturas Africanas e Afro-brasileiras no currículo dos Ensinos Fundamental e Médio, foi um grande passo, porém ainda apresenta algumas dificuldades em sua execução, dentre elas a que está ligada à formação dos professores. Nesse sentido, o livro didático aparece como um meio importante na aplicação desses conteúdos em sala de aula. A crítica ao livro didático deve ser feita levando-se em consideração o seu grau de complexidade, pois ele pode ser utilizado de maneiras diversas por professores e alunos, observando que não é um suporte pedagógico capaz de resolver todos os problemas do professor e que possui vantagens e desvantagens como qualquer outro material didático. Outro fator que corrobora para essa complexidade do livro didático é a quantidade de sujeitos envolvidos no processo de fabricação, circulação e consumo, passando muito longe de se atribuir apenas ao autor, ou autores, os créditos ou descréditos de determinada obra. Os livros que serão usados para esta análise são: A escrita da História, de 2005, dos autores Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, incluído no PNLD - Plano Nacional do Livro Didático - de 2009 e História volume único, de 2010, dos autores Jorge Ferreira, Ronaldo Vainfas, Sheila de Castro e Georgina dos Santos, incluído no PNLD de 2012. Dessa forma, procurarei perceber como e o que esse tipo de material nos traz sobre História da África, considerando a necessidade da elaboração de uma resolução mais específica para abordagem do tema levando em conta os estereótipos, preconceitos e análises deturpadas sobre a África que aparecem em várias publicações, sejam elas em materiais didáticos ou não.